



ADUFMAT – Seção Sindical do ANDES-SN

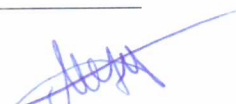
Associação dos Docentes da Universidade Federal de Mato Grosso

1 **ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA ASSOCIAÇÃO DOS**
2 **DOCENTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO – ADUFMAT – SEÇÃO**
3 **SINDICAL, REALIZADA NO DIA 24/05/2024.** Aos 24 dias de maio de dois mil e vinte e quatro,
4 às 13:30h, em segunda chamada, professores se reuniram em assembleia geral extraordinária da
5 ADUFMAT para discutir a seguinte pauta: 1) Informes; 2) Apreciação da proposta do Governo sobre
6 salários de docentes; 3) Eleição de representação ao Conad; 4) Emancipação dos campi de Araguaia
7 e Sinop. A Assembleia foi aberta pela coordenação do Comando Local de Greve que submeteu a
8 pauta a apreciação, sugerindo a inclusão de dois outros pontos: a) Autorização para ADUFMAT
9 ingressar com ação judicial contra o Proifes com relação à greve; b) Aprovação de Assembleia
10 Permanente. Após aprovada a pauta, foi sugerida e aprovada a seguinte ordem de pontos de pauta: **1)**
11 **Informes; 2) Apreciação da proposta do Governo sobre salários de docentes; 3) Autorização**
12 **para ADUFMAT ingressar com ação judicial contra o Proifes com relação à greve; 4) Eleição**
13 **de representação no Conad; 5) Emancipação dos campi de Araguaia e Sinop; 6) Aprovação de**
14 **Assembleia Permanente.** Em relação primeiro ponto de pauta, foram dados informes sobre
15 aprovação da greve discente do Programa de Pós Graduação em História; Atividades em Brasília,
16 informações sobre o CLG: regimento, vídeos e notas publicados; adesão à greve dos PPGeo, PPGPS
17 e PPGECCO; informação de agendamento da reunião do conselho eleitoral da UFMT em 28 de maio
18 de 2024. Após os informes, passou-se ao segundo ponto de pauta, com apresentação detalhada da
19 proposta do governo, com posterior análise dos docentes. Aldi Nestor inicia apresentando o contexto
20 da pauta de reivindicações do ANDES-SN ao governo federal. Informa que o andes tem um
21 levantamento das perdas salariais até dezembro de 2023, o que dá um acúmulo de perdas salariais da
22 ordem de 15%, aproximadamente. O ANDES-SN acrescentou a previsão da inflação do Banco
23 Central para 2026, o que representa 22% aproximadamente. Foi essa proposta de reposição das perdas
24 inflacionárias apresentadas pelo ANDES: 70,06% em 2024, 2025 e 2026. O governo responde com
25 0% em 2024, 4,5% em 2025 e 4,5% em 2026, sendo recusada unanimemente no país inteiro. Esse
26 0% desencadeou a greve em 2024, 0% humilhante, com aumentos espantosos em outras carreiras,
27 como o caso da Polícia Rodoviária Federal. O governo ignorou as demais pautas, as universidades
28 estão com prédios caindo aos pedaços e falta bolsas aos estudantes. O conjunto de não e descasos



ADUFMAT – Seção Sindical do ANDES-SN
Associação dos Docentes da Universidade Federal de Mato Grosso

29 com a carreira docente ativou a insatisfação que resultou na greve, que hoje tem 59 universidades que
30 aderiram à greve em 2024. O governo apresentou nova proposta, mas sem responder às demais. O
31 que o governo fez na proposta atual é muito cruel: mantém 0% em 2024, 9% em 2025 e 3,5% em
32 2026. Ele apresentou, de sopetão, uma alteração na carreira sem discussão com os docentes. E essas
33 alterações devem envolver os docentes, pois é quem entende da carreira. O governo apresenta uma
34 proposta de alteração da carreira e joga para a imprensa, tentando ludibriar a categoria, chamando a
35 alteração na carreira de alteração da proposta salarial. O governo confunde recomposição salarial com
36 aumentos concedidos em função da progressão funcional. Todas as AG, algumas por unanimidade,
37 rejeitaram a proposta do governo. Nenhuma das AD considerou a proposta por considerar
38 desrespeitosa com a carreira docente. A seguir, o professor Aldi fez uma apresentação da proposta do
39 governo, explicando as alterações que elas causam na carreira docente, concluindo que a diferença
40 ente o início e o final da carreira, no formato atual é de 92,72%; na proposta do governo para 2025, a
41 diferença cai para 86,64% e 91,41% em 2026. Os andes apresenta apenas uma proposta de
42 recomposição das perdas inflacionárias até 2026. Professor Breno Ricardo informa que as perdas
43 salariais totais são da ordem de 40%, mas recuamos e assumimos apenas as perdas do governo
44 Bolsonaro, o que incluiu 22%. Ainda assim, não fomos atendidos. O governo, na primeira mesa, disse
45 que sequer avaliou nossa proposta. O governo ignora nossa proposta, aprofunda a defesagem de nossa
46 carreira, confiando que poderá formalizar o acordo com a Federação PROIFES, que não tem
47 legitimidade para nos representar. A resposta do governo aos técnicos administrativos é igualmente
48 aviltante o que exige insentificação de nossas mobilizações, com atos em Brasília e forte mobilização,
49 para recusar o que o governo faz: interdita o debate da carreira e confunde os ganhos já conquistados
50 com recomposição salarial. Não podemos sair com 0% em 2024 e sem debater a carreira nem o
51 orçamento. O governo faz vista grossa às perdas financeiras das universidades e se comporta como
52 negociador burguês. A professora Alair informa que o encaminhamento sobre greve foi recente, uma
53 indicação do Congresso de Fevereiro e apontávamos a greve como horizonte. Mas, no congresso,
54 quando o governo apresentou 0%, isso empurrou a categoria para greve. E esse zero que contrasta
55 com reajuste para outras categorias em 2024 e financiamento do plano safra. Esse zero não é por falta
56 de recurso: quando o governo renuncia a receita, ele escolhe a quem vai dar ou não os benefícios. O





ADUFMAT – Seção Sindical do ANDES-SN
Associação dos Docentes da Universidade Federal de Mato Grosso

57 Andes não é um sindicato que faz greve contra ou a favor de governo, mas é um sindicato
58 independente que faz política contra qualquer governo que nos ofenda. Alias, é por isso que temos na
59 pauta uma discussão de judicializar a questão do Proifes: o governo nos deu um ultimato dizendo que
60 vai assinar o acordo dia 27 seja com quem for, o que indica disposição de assinar com o proifes, que
61 representa apenas 5% da categoria docente. O desrespeito se dá nos números, nos achar tolos, ofende
62 a nossa inteligência. Pegar um percentual que é somente para reajuste da perda inflacionária e diluir
63 em steps é nos tratar como idiotas e ainda diz que é a última proposta e que vai assinar com quem
64 quer que seja, ou seja, assinar com o proifes como fez em 2012. O Proifes é um sindicato chapa
65 branca, criado para essas situações de disputa do governo com o ANDES. O que temos de quadro é:
66 as bases do sindicato, não só do Andes mas também do proifes estão rejeitando essa proposta.
67 Portanto, o chamamento do proifes para aceitarem a proposta do governo está sendo recusada na
68 própria base deles. O professor Caron se manifesta na linha contrária do que está sendo ditop: uma
69 proposta em que um associado ganha 1700 a mais; um titular vai ganhar 6 mil a mais. Estamos caindo
70 no mesmo discurso, na mesma farsa: elege um judas, o proifes, que é mesmo um sindicato
71 pelego...temos o hábito de transformar vitórias em derrota. Lula disse que quando começa uma greve,
72 os líderes pedem 10, a parte 2 e entre isso tem 3, 4, 5 e 6. Avalia que a proposta do governo é ganho
73 para quem tinha salário congelado. Os ganhos anteriores eram apenas auxílios, agora, há propostas
74 que avançaram e indicam vitória do ANDES e não entende como o andes não aceita a vitória.
75 Estamos em greve porque acreditamos que o governo negocia. Vamos sofrer de novo o ocorrido em
76 2015 e levar uma greve de 3 meses. Lembremos Marx, a história se repete primeiro como tragédia e
77 depois como farsa. Vamos apresentar uma contraproposta: 4,5% agora. Nos 7 meses, 4,5%, no salário
78 de associado, dá R\$900,00 ao mês e amarrar o governo. Devemos pedir para o governo suspender o
79 ultimato e dizer que o ANDES vai apresentar uma contra proposta. José Ricardo informa que o
80 ANDES tem uma proposta que é rebaixada: 22%, deveria ser 44. O reajuste tem que ser linear para
81 todo mundo. Se vai ser uma vez ou escalonado...deveria ser de uma vez só, estamos até ajudando o
82 governo. A proposta nos divide e nos tesiona, o que pode nos levar a um tensionamento que pode ir
83 à exaustão. Essa proposta indecorosa deve ser rejeitada, devemos trabalhar numa recomposição
84 linear. Devemos colocar em nossa reivindicação uma espécie de RGA, com reajuste automático. Toda





ADUFMAT – Seção Sindical do ANDES-SN

Associação dos Docentes da Universidade Federal de Mato Grosso

85 vez retomamos o que perdemos, temos que ter isso garantido, automático, isso tem que entrar como
86 ponto de pauta em nossas reivindicações. Surge o fantasma do proifes, do qual saiu a UFC e a UFMG,
87 eles possuem poucos sindicatos e ainda assim nos ameaçam de assinar o acordo. Não podemos nos
88 dividir, temos que nos unir e partir para o tudo ou nada. Temos que construir uma unidade, senão
89 vamos perder. Recomposição linear e orçamentária. Professor Juacy informa que faz trinta anos que
90 se aposentou. No começo, fizeram uma mini greve e foi demitido por causa disso. Relembra todas as
91 passeatas e greve no final dos anos 80 e 90, até que chegou o governo Lula em 2003. Ficamos
92 contentes com o Lula, por ser um governo de esquerda, mas fez reforma da previdência e agora os
93 aposentados estão pagando previdência. O governo tem dinheiro para banqueiros, não corrige tabela
94 de imposto de renda, e dá dinheiro para o agronegócio. Temos a perda inflacionária e do imposto de
95 renda. Temos a demanda de que a direção da universidade federal pague o que tem direito os
96 professores, a recomposição. O governo tem um discurso populista, mas dialoga com a
97 direita....temos uma discussão política, para além da carreira. O movimento sindical está esvaziado e
98 temos que fazer luta. Hoje, ganha muito menos do que ganhava em 1974. A discussão tem que ser
99 mais profunda e mais crítica, para além dessas reivindicações. O orçamento das universidades é uma
100 vergonha. O professor Breno acrescenta dois informes: das AG já realizadas, 39 recusaram
101 completamente a proposta do governo e a grande maioria apresentou uma contraproposta, e devemos
102 também fazer isso e contribuir com o processo de negociação. Os companheiros da UFR deflagraram
103 greve a partir de segunda-feira, o que corresponde a 61 IFE em greve. Uma discordância fraterna com
104 Caron: a leitura de que ganhamos no processo: dizer que ganhamos o que está na Lei não é uma
105 vitória. O governo precisa recompor orçamento, salários, reestruturação da carreira e revogação das
106 medidas dos governos Bolsonaro e Temer. Há que revogar as medidas para além do reajuste:
107 interventores nas universidade, temos 25 em todo o país; o governo não destituiu nenhum deles. Os
108 interventores foram derrotados pelos movimentos das categorias na base, todas eivadas de ilegalidade
109 na forma de escolha e na gestão, reitoria autoritárias e ilegais. Para pegar a frase do Frei Beto:
110 Governo Feijão, só na pressão. A greve conquistou as propostas atuais. O proifes não conquistou
111 nada, foi uma instituição cartorial, criada no gabinete do governo, para fragilizar o ANDES-SN. O
112 andes foi contra a reforma da previdência em 2003 e teve cassação da carta sindical em retaliação,



ADUFMAT – Seção Sindical do ANDES-SN

Associação dos Docentes da Universidade Federal de Mato Grosso

113 restituída apenas em 2008. O governo usa como tática fechar o processo negocial para assinar com a
114 entidade cartorial do pr....Alair informa que é problema colocar a referência de 2026. Muitas pessoas
115 vão olhar para 2026, daqui a 2 anos e focar no que temos em 2024. O salário atual com que vivemos
116 e pagamos nossos consignados. Se compararmos com as carreiras, que não exigem mais que
117 graduação, para nós qualquer concurso tem que ser doutor...é tanto absurdo...dizer que o governo está
118 negociando...o Lula é uma raposa da política. Entre sentar para negociar e fazer uma proposta séria e
119 respeitosa é muita distância. Mas o que ele fez foi diluir tudo no step sem tratar da recomposição
120 linear. Não vê possibilidade de aceitar essa proposta. Ela é ofensiva. Vamos fazer greve daqui a dois
121 anos ou quatro anos? A história é aberta e estamos em disputa. Se vamos ou não fazer greve, alguém
122 aqui pode saber? Depende da dinâmica das coisas, é desconsiderar a dinâmica da história. Hoje, a
123 conjuntura nos favorece a permanecer em greve e forçar uma proposta decente para repor nossos
124 salários minimamente? É favorável. Devemos dizer não à proposta do governo, apresentar uma
125 contraproposta. Após as manifestações, a mesa iniciou regime de votação, com os seguintes
126 encaminhamentos: 1) Contrários à proposta do governo; 2) Favoráveis à proposta do governo; 3)
127 abstenções. Contrários à proposta, votaram em Cuiabá 57 pessoas, em Sinop 13 e no Araguaia 19
128 contrários, totalizando 89 votos. Nenhum voto Zero votos favorável e três abstenções. Após, passou-
129 se a discutir a contraproposta a ser encaminhada ao Comando Nacional de Greve, com votação inicial
130 das propostas em consenso. As propostas consensuais foram: 1) Reivindicar constituição de mesas
131 permanentes para carreira e para orçamentos nas universidades; 2) Revogação da portaria 983/2020
132 e da IN 66/2021; 3) Criar dispositivo para reajuste automático; 4) Recomposição orçamentária para
133 as universidades de acordo com o montante apresentado pela ANDIFES, 2,5 Bilhões de reais em
134 2024; 5) Considerar recomposição de 22,71% referente a setembro de 2016 a dezembro de 2025, no
135 período de negociação 2024-2026; 6) Reivindicar data base de 1º de maio. Todas as propostas acima
136 foram aprovadas por ampla maioria. Em seguida, passou-se ao debate das propostas não consensuais.
137 Após assegurar o direito de defesa favorável e contrário, foi aprovado por ampla maioria: 1)
138 Recomposição salarial linear de no mínimo 3,7% em 2024; 2) Não aceitar a participação do Proifes
139 nas mesas de negociação. Após o encerramento deste ponto de pauta, dado o avançado da hora, a
140 mesa sugeriu que fossem remetidos os seguintes pontos para a próxima AG: **3) Eleição de**



ADUFMAT – Seção Sindical do ANDES-SN
Associação dos Docentes da Universidade Federal de Mato Grosso

141 **representação no Conad; 4) Emancipação dos campi de Araguaia e Sinop.** A proposta foi
142 aprovada por unanimidade e passou-se a discutir a Autorização para ADUFMAT ingressar com ação
143 judicial contra o Proifes com relação à greve. Após debates em que a maioria das intervenções foram
144 favoráveis ao ingresso na justiça, foi apresentado o seguinte encaminhamento: **“Fica o jurídico da**
145 **ADUFMAT autorizado a adotar todas as medidas judiciais cabíveis com vistas a barrar a**
146 **atuação do PROIFES nas negociações sobre a greve”**, sendo 36 votos favoráveis, 2 votos
147 contrários e 4 abstenções. Em seguida, passou-se ao debate da assembleia geral permanente. A mesa
148 esclareceu que a necessidade de aprovação de Assembleia Permanente durante as greves que permite
149 convocação de Assembleia Geral Extraordinária sem a necessidade de respeitar a exigência de prazo
150 regimental de 72h/48h. A proposta foi aprovada por unanimidade. Com nada mais a tratar, a mesa
151 declarou encerrada a Assembleia Geral. Eu, Maelison Silva Neves, redigi a ata que segue assinada
152 por mim e pelos demais membros da mesa.

Maelison Silva Neves
Meli Victor de Jesus
AD